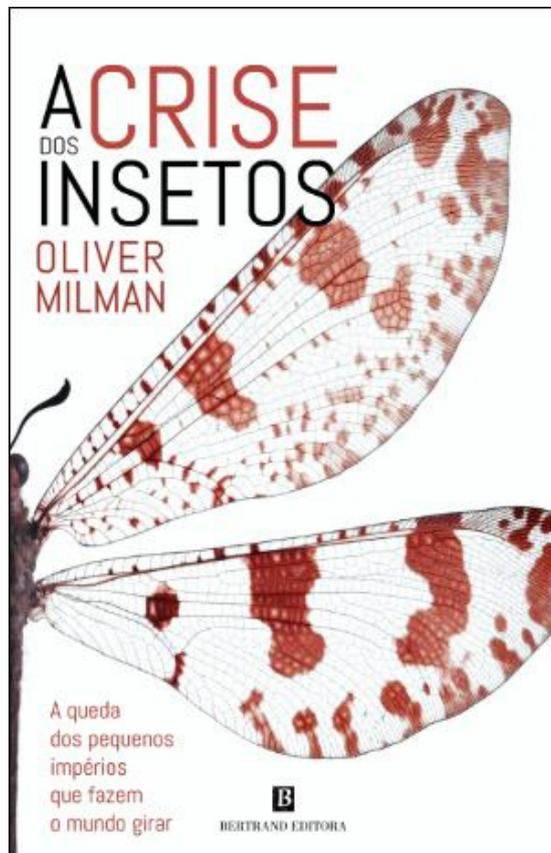


## A Crise dos Insetos

Oliver Milman

Bertrand Editora



No Natal, a minha irmã ofereceu-me o livro “A Crise dos Insetos”, escrito pelo jornalista ambiental Oliver Milman. A minha irmã achou que eu ia gostar, e tinha razão, conhece-me bem!

«A queda dos pequenos impérios que fazem o mundo girar» abre com um prólogo catastrofista em que os insetos deixaram de existir, dando-se o colapso sucessivo dos diversos sistemas ecológicos. Eu, que até considero ter um bom nível de instrução, estava já à espera da falha de alguns dos sistemas, mas houve alguns que me apanharam desprevenido. Depois de pensar um pouco, com a sistematização da informação, achei que era lógico, mas assustei-me bastante, o que acho que era um dos objetivos do autor.

Ao longo do resto do livro, da editora Bertrand, vai-se sucedendo uma compilação de pequenas histórias que nos vão relatando a diminuição sistémica que os insetos têm vindo a sofrer. Pequenas histórias que, só por si, poderiam não dizer muito, mas que quando são observadas de um ponto de vista mais global, diria, até, planetário, resultam numa coletânea que vai corroborando a ideia de que os insetos estão em crise, e com os insetos, todos os outros ecossistemas que lhes estão direta, ou indiretamente, vinculados.

Pessoalmente fez-me sentir que o meu trabalho na Rede de Estações de Borboletas Nocturnas é importante. Não pela minha estação em particular, mas pela rede que estamos a criar e pelos dados que hão de dar consistência e robustez às observações de todos nós.

Pouco menos de 300 páginas, o resto é bibliografia, que se lê de forma fácil mas, confesso, interrompi muitas vezes a leitura para ver que inseto era aquele, que paisagem era a descrita, de tal forma o livro me despertava a curiosidade.